



**SOL DO AVE – ASSOCIAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO VALE DO AVE**

**LEADER e Desenvolvimento Promovido pelas
Comunidades Locais**

O exemplo do Vale do Ave

Seminário "LEADER e Desenvolvimento Promovido pelas Comunidades Locais na Programação
2014-2020"

Lisboa, 29 de Novembro de 2012

A SOL DO AVE



A **SOL DO AVE**, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituída em 6 Julho de 1993, no âmbito do **Programa ILE – Iniciativas Locais de Emprego – IIEFP**, localizada em Guimarães,

A sua criação surge da necessidade, promover as atividades necessárias ao Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, através de:

- . Elaboração de Estudos;
- . Realização de Campanhas, Seminários, Conferências e Colóquios;
- . Realização e promoção de formação profissional;
- . Implementação de programas e projeto de âmbito económico, social e cultural;
- . Implementação de Equipamentos Sociais e Serviços;
- . Promoção de melhoria das condições de habitação;
- . Cooperação inter-regional e internacional;
- . Promoção da Igualdade de Oportunidades entre Homens e Mulheres.

A PARCERIA



Atualmente é composta por **35 associados:**

AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave
 Tecminho – Associação Universidade Empresa p/ o Desenvolvimento
 BRANCELHE – Cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos do Interesse Público, CRL
 Casa do Povo de Briteiros
 COFAFE - Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Fafe
 Cooperativa Agrícola dos Agricultores de Vieira do Minho
 STUDIAForum – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local e Regional ao Investimento, CRL
 Caixa de Crédito Agrícola Mutuo
 VIEIRA MINHO RURAL – Associação para a Promoção Turística
 Santa Casa da Misericórdia de Fafe
 Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho
 Sociedade Martins Sarmento
 NATURFafe – Prestação de Serviços de Turismo, Desporto, Cultura e Tempos Livres, CRL
 22 associados em nome individual

O TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO



Na sua fase inicial a NUT III – AVE – 8 Concelhos - Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão Trofa e Santo Tirso e Vizela

População Total – 509.969 habitantes

Área Total – 1.245 Km²

Estrutura Territorial : 3 concelhos de baixa densidade (Fafe, Póvoa de Lanhoso, e Vieira do Minho) e 5 concelhos de matriz predominantemente urbana(Guimarães, Vizela e Vila Nova de Famalicão , Trofa e Santo Tirso)

Atualmente a NUT III – AVE – 8 Concelhos – Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela

População Total – 426.410 habitantes

Área Total – 1237,75 Km²

Estrutura Territorial : 5 concelhos de baixa densidade (Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto , Póvoa de Lanhoso, e Vieira do Minho) e 3 concelhos de matriz predominantemente urbana (Guimarães, Vizela e Vila Nova de Famalicão)

O TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO



A diferença de modelos de ocupação do território na região do Vale do Ave, entre o modelo urbano difuso do Baixo e Médio Ave e o modelo de povoamento de montanha do Alto Ave, levanta um problema em termos de identificação deste espaço territorial como um todo. Estamos perante um espaço diversificado em termos geográficos, demográficos, sociais e económicos, que, como tal, apresenta diferentes problemáticas de desenvolvimento.

Assim este território caracteriza-se sobretudo:

- ✓ Por elevadas taxas de desemprego que, salvo em alguns períodos, se tem mantido como um dos maiores problemas, sobretudo nos territórios de matriz urbana;
- ✓ Pela forte dependência do emprego no setor têxtil
- ✓ Pelo envelhecimento populacional acentuado e pela desertificação que se tem vindo a agudizar nos últimos anos, nos concelhos predominantemente rurais;
- ✓ Pelos baixos níveis de escolaridade e qualificação da população na globalidade do território;
- ✓ Pelo abandono da atividade agrícola

MISSÃO



Atuar na promoção da Coesão do Ave através:

- ✓ da assunção de uma postura de **liderança na reflexão e na ação**;
- ✓ da promoção de **soluções inovadoras e inclusivas**;
- ✓ da ativação e empowerment da **eficiência institucional coletiva**;
- ✓ do trabalho em **rede**, da **escala local à escala internacional**;

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

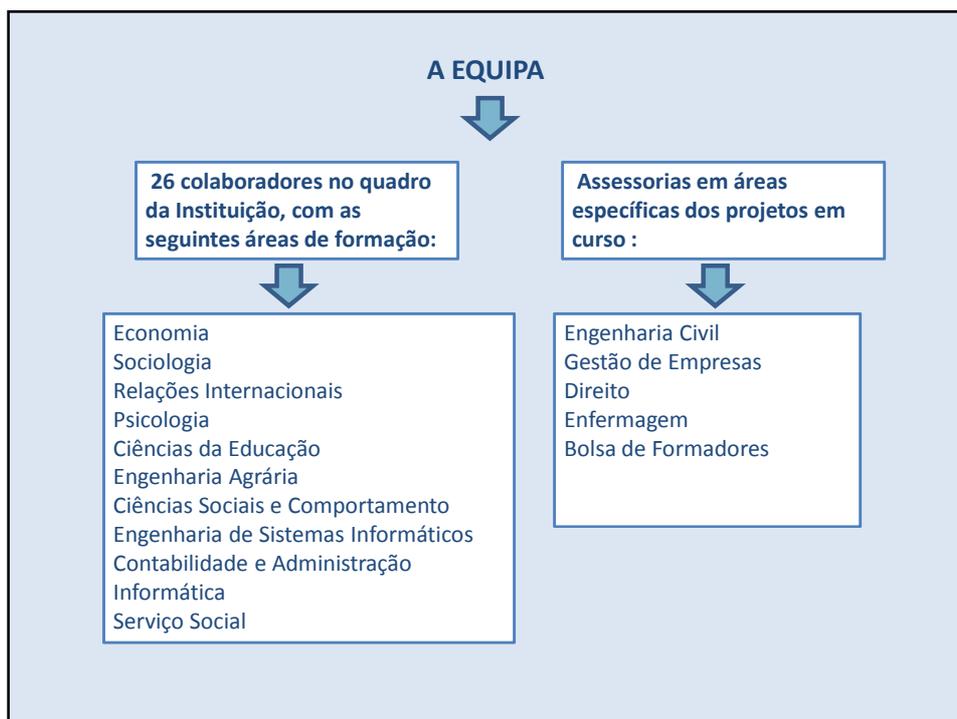


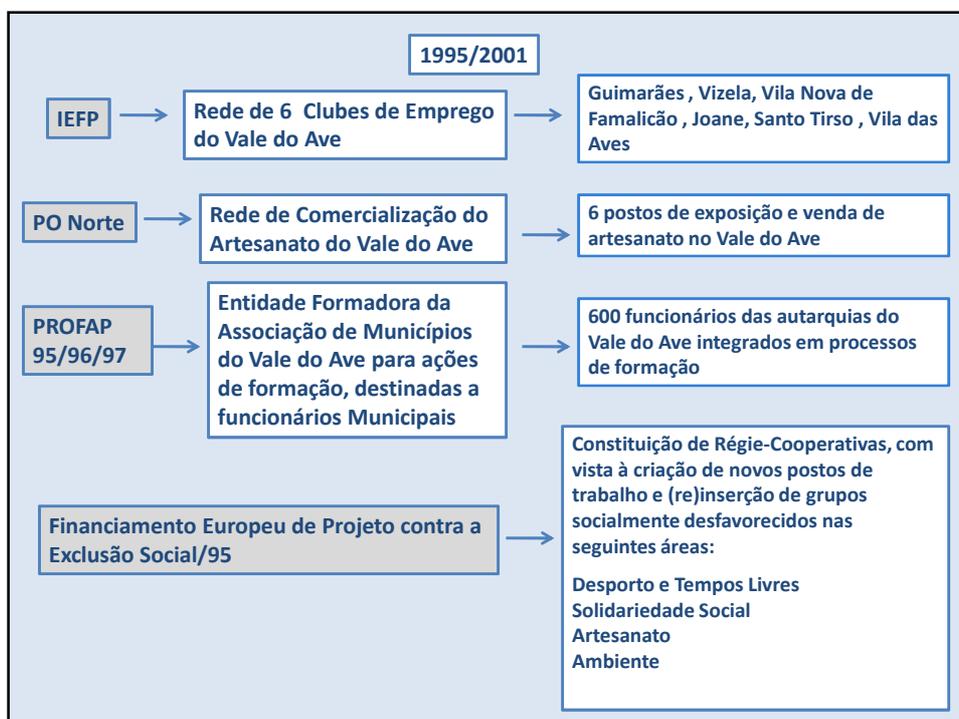
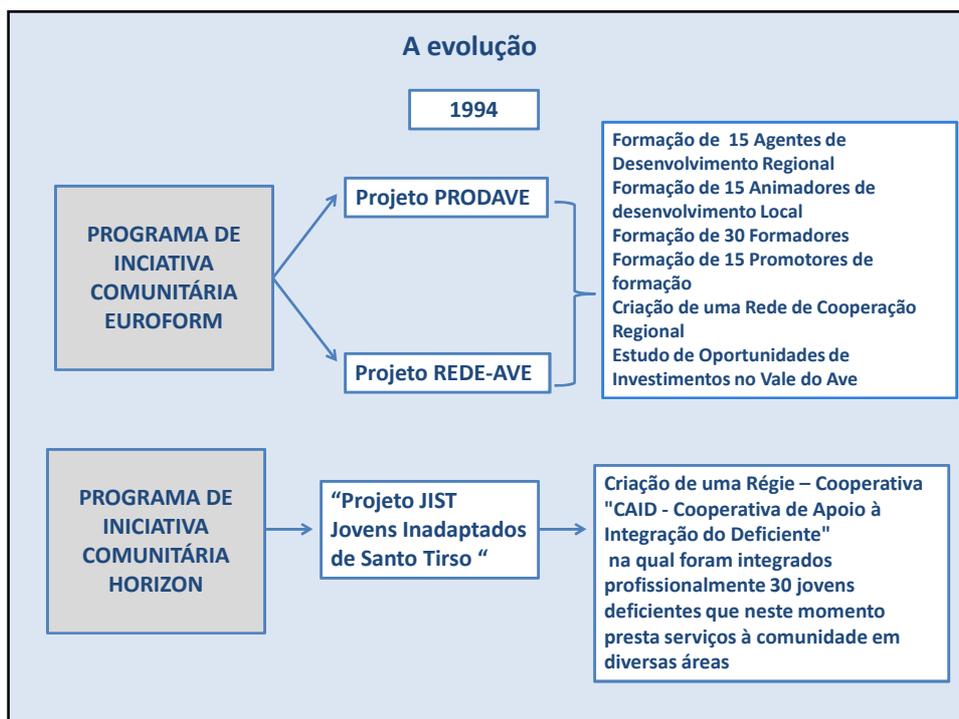
- ✓ Refletir, compreender e monitorizar a **evolução do contexto socioeconómico e as condições de coesão no Ave**;
- ✓ Intervir de forma **inovadora na geração de soluções** adequadas, integradoras e eficazes na promoção da coesão no seu território-alvo
- ✓ **Mobilizar e articular atores públicos e privados** ao nível de intervenções sustentadas em diferentes dimensões da coesão no Ave, particularmente no que respeita à Educação e Formação, Emprego, Ação Social, Desenvolvimento Rural e Economia Social;
- ✓ Contribuir para a **melhoria de desempenho dos atores regionais** que atuam na promoção da coesão;
- ✓ Abrir a sua **atividade a diferentes escalas territoriais** (nacionais e internacionais) e **reforçar a sua presença** (física e virtual) no Ave

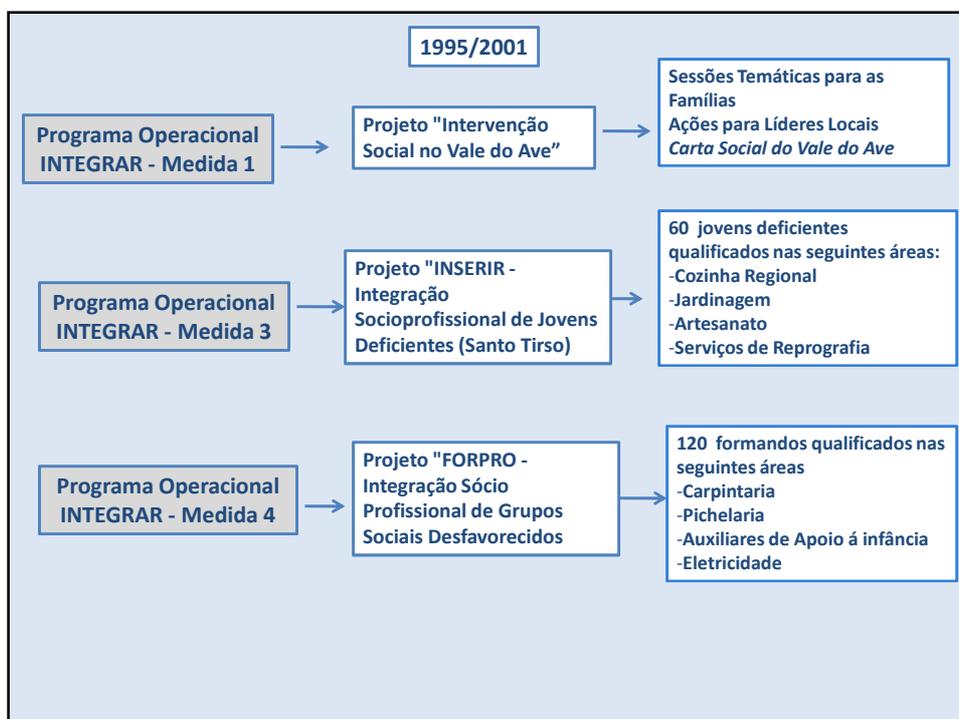
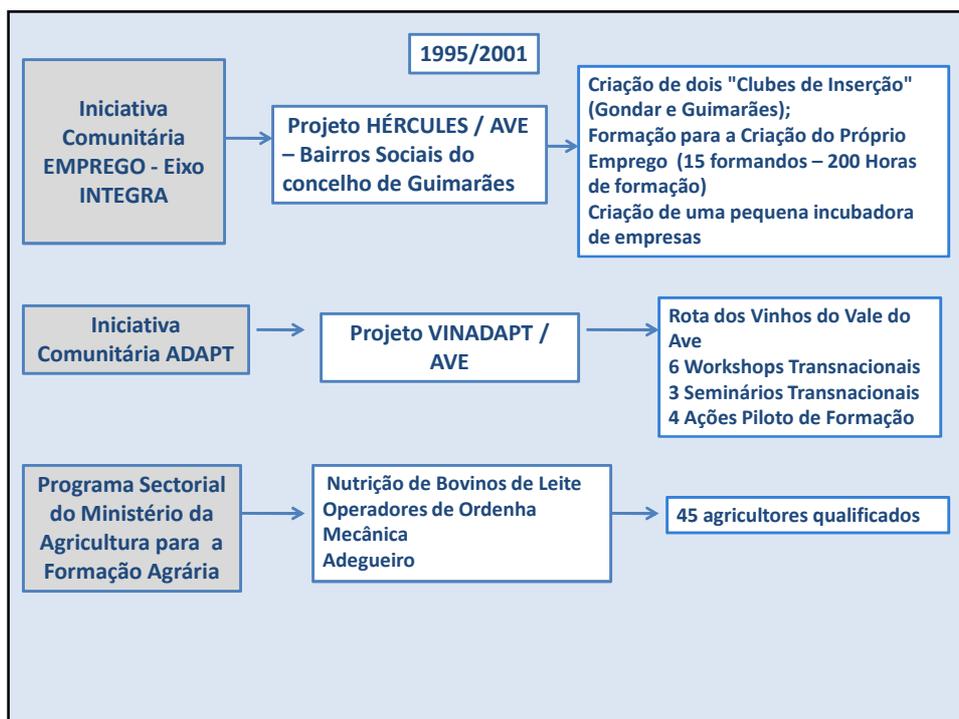
PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

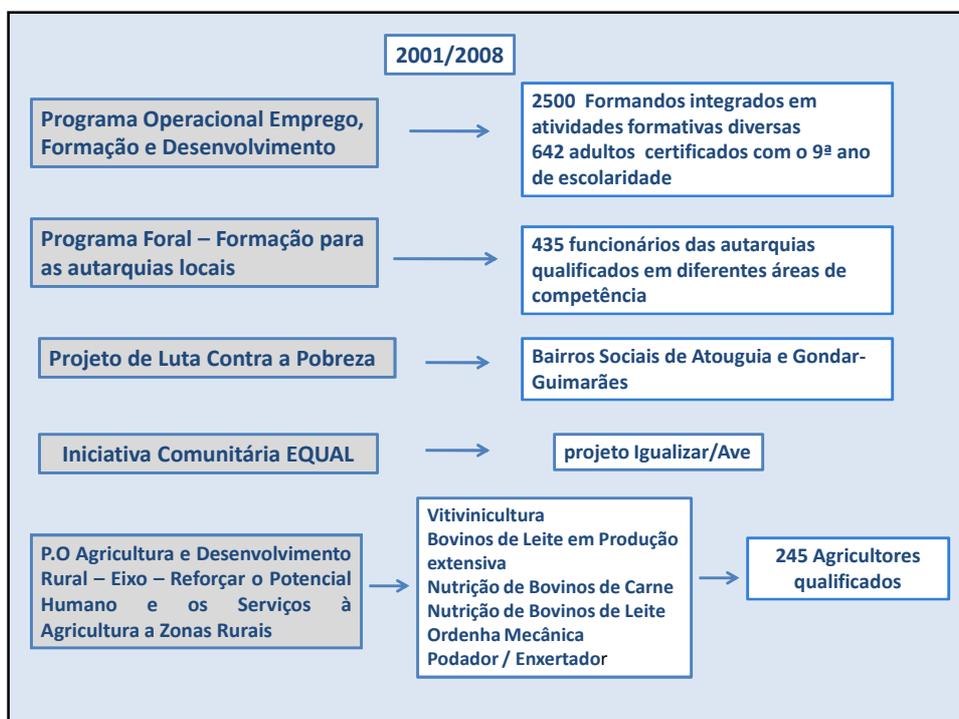
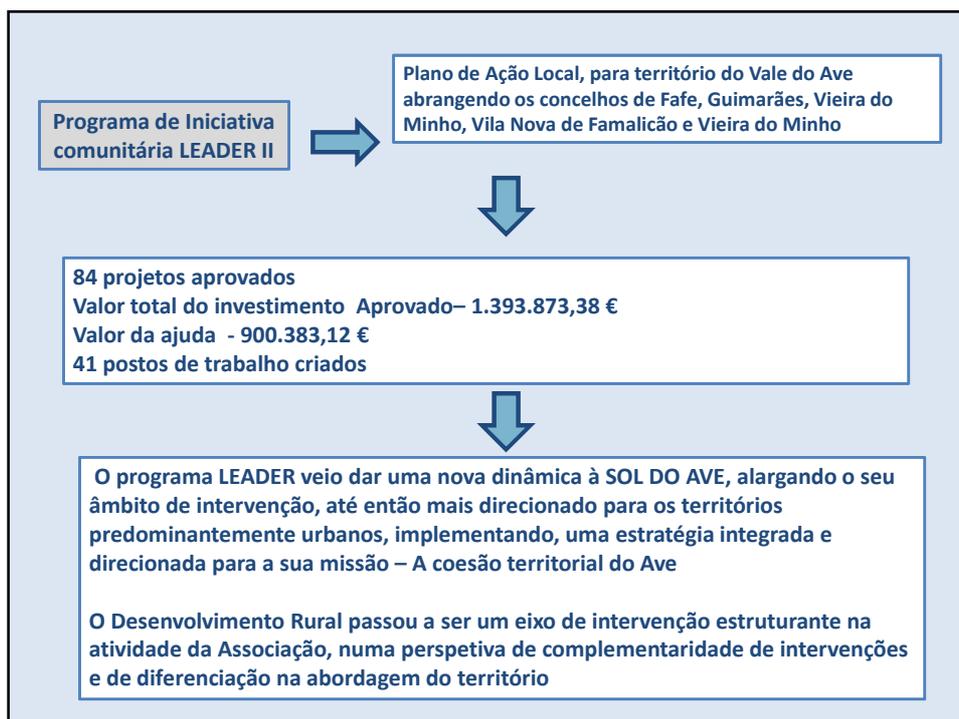


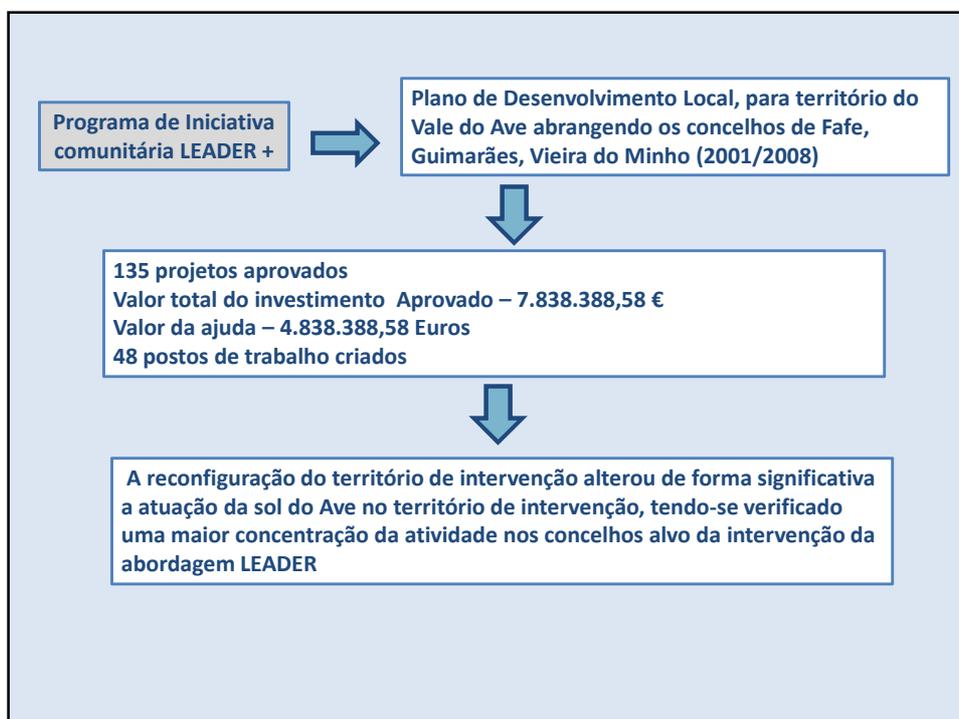
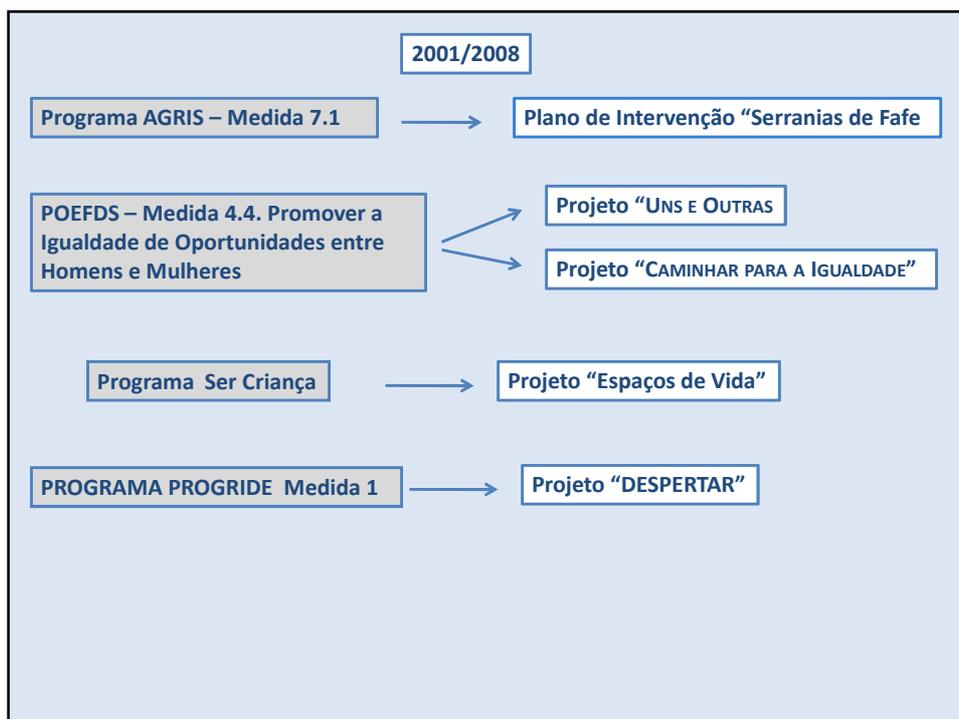
- ✓ Adotar uma **visão sistémica e multidisciplinar** das problemáticas da coesão;
- ✓ Assumir a **elasticidade de relacionamentos** ao nível de públicos-alvo e do quadro institucional regional como fator de diferenciação competitiva
- ✓ Privilegiar **práticas colaborativas e de co-criação na organização interna** e no desenvolvimento de soluções;
- ✓ Assumir o elemento **comunicação como fator estratégico de organização e mobilização interna e de notoriedade externa**;
- ✓ Valorizar o **potencial identitário e o fator confiança** como elementos de construção da ação

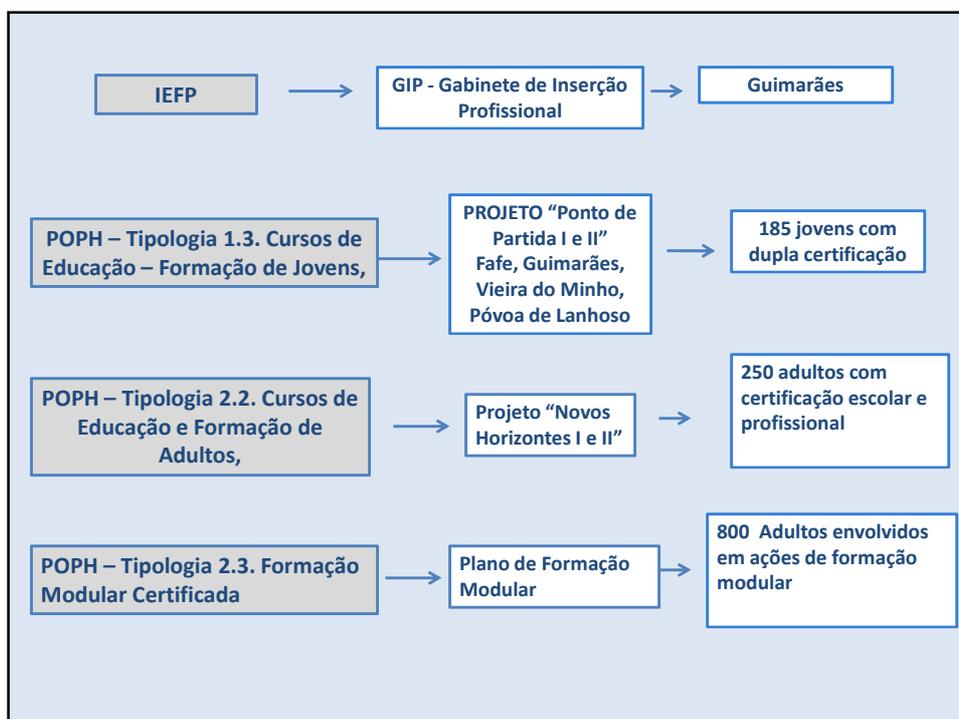


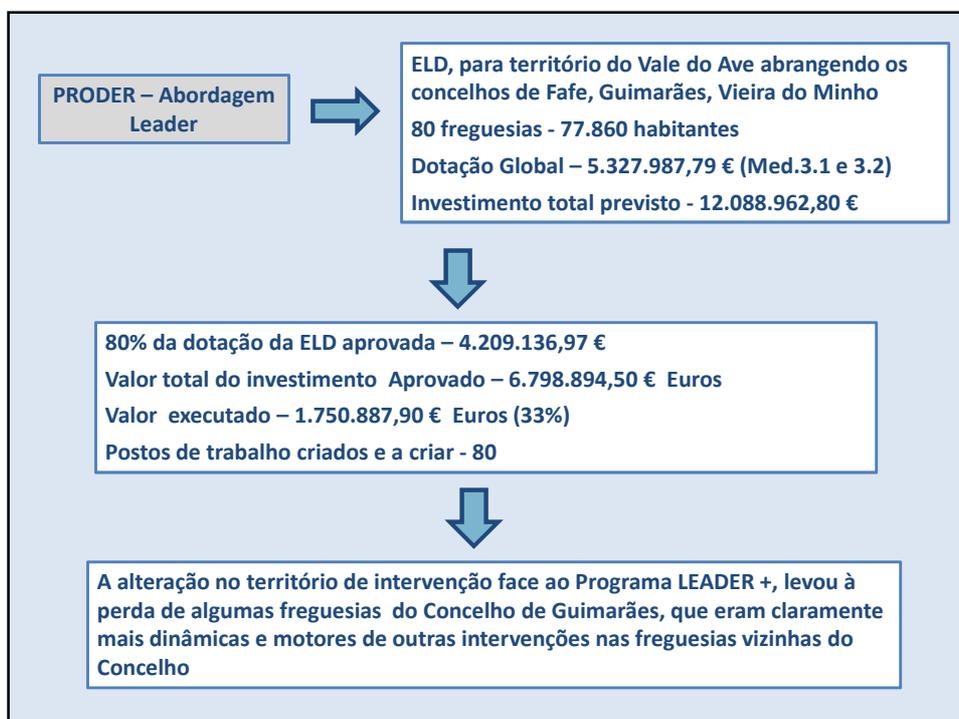
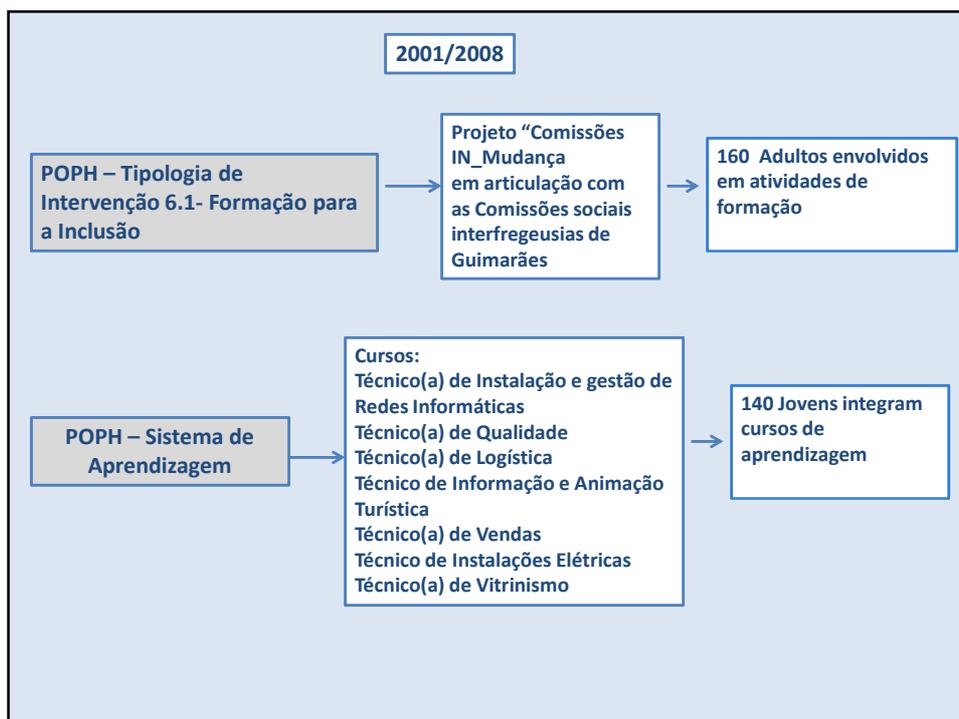












A ABORDAGEM LEADER

Sendo uma metodologia participativa, partindo do território, permite a implementação de estratégias integradas, que vão muito para além das atividades elegíveis no âmbito dos programas de financiamento para o Desenvolvimento Rural



A definição das Estratégias de desenvolvimento territorial devem ser elaboradas numa lógica participativa envolvendo, não apenas os parceiros formais do GAL, mas também todas as Entidades com intervenções de âmbito local e regional.

A abordagem LEADER deverá ser a metodologia a adotar na definição da Estratégia de Desenvolvimento para o território de intervenção que deverá ser encarado numa perspetiva mais alargada de articulação entre o rural e o urbano

A criação de uma rede de parcerias de âmbito regional e local é um elemento fundamental para o sucesso das intervenções

OS RESULTADOS

ÁREA DE INTERVENÇÃO	PERÍODO	DOTAÇÃO GLOBAL	Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES
Emprego/Formação/CNO	1994/2000	3.337.046,14 €	5988 formandos envolvidos em atividades de formação
	2001/2008	16.362.179,53 €	7878 formandos envolvidos em atividades de formação
	2009/2015	10.153.975,66 €	5432 formandos envolvidos em atividades de formação
Sub -Total Área		29.853.201,33 €	19.289 formandos qualificados
Desenvolvimento Rural	1994/2000	3.430.330,00 €	84 projetos aprovados LEADER II
			1.393.873,38 € de investimento realizado
			41 postos de trabalho criados
			Projeto Vinadapt Ave
	2001/2008	5.583.996,00	Rede de Comercialização de Artesanato do Vale do Ave
			135 projetos aprovados LEADER +
			7.838.388,58 € de investimento realizado
2009/2015	7.192.783,62 €	48 Postos de trabalho criados	
		42 projetos aprovados	
Sub -Total Área		16.207.109,62 €	16.207.109,62 € de investimento no território
Desenvolvimento social	1994/2000	1.758.272,39 €	2740 beneficiários de atividades de apoio social
	2001/2008	710.984,17 €	5197 beneficiários de atividades de apoio social
	2009/2015	1.727.685,49 €	8750 beneficiários de atividades de apoio social
Sub -Total Área		4.196.942,05 €	16.687 utentes envolvidos em atividades de apoio social
TOTAL GLOBAL		50.257.253 de euros para o território do Ave	